

 <p>COORDENADORIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Km 47 da BR 110 – Bairro Presidente Costa e Silva CEP: 59625-900 – C. postal 137 Telefone (084)3315.1796 – Telefax (084)3315.1778 e.mail: ppfsec@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA	15/01/2007
--	---	-------------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA:	TÓPICOS ESPECIAIS EM TECNOLOGIA DE SEMENTES					CÓDIGO:	
DEPARTAMENTO:	Ciências Vegetais				SIGLA DA UNIDADE:	DCV	
DURAÇÃO SEMANAS	EM	CARGA HORÁRIA SEMANAL					CARGA HORÁRIA TOTAL
15		TEÓRICAS	30	PRÁTICAS	30	TOTAL	60
NÚMERO DE CRÉDITOS	2			1	SEMESTRE	2º	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA							
<p>Pesquisa em tecnologia de sementes: planejamento e execução, com prioridade para as condições brasileira. Discussão, análise e execução de ensaio envolvendo análise, fisiologia, produção e/ou beneficiamento e armazenamento de sementes. Estudo de tópicos especiais em germinação, dormência deterioração, vigor, condicionamento osmótico e armazenamento.</p>							
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA							
1.	DOUTORADO FITOTECNIA	OP	4.				
2.	MESTRADO FITOTECNIA	OP	5.				
3.			6.				
(OB) = OBRIGATORIA				(OP) = OPTATIVA			
				Prof. Salvador Barros Torres			
Nº DA ATA DA REUNIÃO		DATA DA APROVAÇÃO		PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO			
ALTERAÇÃO	APROVADO PELO	CONSEPE		CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE			
Nº ATA:		DATA:		PRESIDENTE CONSEPE			

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Analisar e discutir os principais aspectos envolvidos com a produção, processamento, armazenamento e pesquisa com sementes, efetuando diagnósticos e propondo soluções para o avanço da tecnologia de sementes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULAS
<ol style="list-style-type: none">1. Pesquisa em Tecnologia de Sementes (análise, fisiologia, produção, beneficiamento e armazenamento de sementes;2. Seminários3. Discussões envolvendo os temas análise, fisiologia, produção, beneficiamento e armazenamento de sementes.4. Estudos de tópicos especiais em germinação, dormência, deterioração, vigor, condicionamento osmótico e armazenamento de sementes.5. Cursos de atualização na área de Tecnologia de Sementes, envolvendo profissionais de outras instituições de ensino superior.	60

BIBLIOGRAFIA

BASRA, A. (Editor). **Handbook of seed science and technology**. Binghamton, N.Y: Food Products Press, 2006. 795p.

BEWLEY, J.D.; BLACK, M.; BLACK, MICHAEL **Seeds, physiology of development and germination**. 2nd ed. Berlin: Springer, 2002. 460p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Legislação brasileira sobre sementes e mudas**. Brasília: MAPA/SNPC, 2004. 121p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes**. Brasília: SNDV/CLAV. 1992. 365p.

CARVALHO, N.M. **A secagem de sementes**. Jaboticabal: Funep, 2005. 184p.

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: ciência, tecnologia e produção**. Jaboticabal: FUNEP. 4^a Edição, 2000. 588p.

COPELAND, L.O.; McDONALD, M.B. **Principles of seed science and technology**. 4th ed. Berlin: Springer, 2004. 488p.

FERREIRA, A.G.; BORGHETTI, F. **Germinação: do básico ao aplicado**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 323p.

INTERNACIONAL SEED TESTING ASSOCIATION. **Internacional rules for seed testing**. Zurich: ISTA, 2003. 369p.

KRZYZANOWSKI, F.C.; VIEIRA, R.D.; FRANÇA-NETO, J.B. **Vigor de sementes: conceitos e testes.** Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes, Comitê de Vigor de Sementes. Londrina: ABRATES, 1999. 218p.

MARCOS-FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas.** Piracicaba: FEALQ, 2005. 495p.

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

O curso será técnico-prático e o aluno assistirá às aulas expositivas e participará ativamente da disciplina através de seminários e trabalhos de pesquisa sobre os assuntos abordados. O aluno será incentivado a ler as últimas publicações da área em revistas científicas especializadas ou correlatas. O conteúdo prático abordará técnicas laboratoriais de procedimentos específicos, desenvolvidos e aprimorados pela pesquisa. Visitas a empresas produtoras de sementes e laboratórios de análise de sementes.

AVALIAÇÃO

Em cada prova ou trabalho, é calculada a média aritmética das notas atribuídas. De posse da média, determinam-se os níveis individuais A, B, C, ...Após a realização de todos os trabalhos e provas, calcula-se o conceito final de cada participante. O resultado individual será representado pela média dos conceitos obtidos nos trabalhos e provas, sempre com base no aproveitamento médio dos participantes.

Coordenador do Programa